

# leia

boletim informativo do Siresp

nº 513

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 31 de Janeiro de 2011 Ano 6º

## Cadeia Produtiva

### Petrobras assina convênio para construção de porto para o Comperj

O Governo do Estado do Rio de Janeiro assina hoje (31), um protocolo de intenções com a Petrobras e a Prefeitura de São Gonçalo para desenvolvimento do Projeto Porto Praia da Beira. Na ocasião, a Estatal e a Prefeitura de São Gonçalo também assinarão convênio de cooperação para a implantação da infraestrutura (dragagem, píer e seu retroporto e via de acesso) necessária para o transporte de equipamentos especiais para o Comperj. Informou o R7.

### Consumo de cloro e soda cresce em 2010

“O consumo aparente de cloro encerrou 2010 com alta de 1% em relação a 2009, para 1,294 milhão de toneladas, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados (Abiclor). O consumo da soda cáustica, insumo obtido no mesmo processo de produção do cloro, saltou 8,8% no mesmo intervalo, para 2,449 milhões de toneladas. “Os números seguiram o cenário positivo e consistente da economia brasileira em 2010”, destacou em nota o presidente da entidade, Aníbal do Vale. O aumento do consumo interno de soda, associado à limitação da oferta - esta atrelada ao mercado de cloro -, resultou em um incremento de 19,7% nas importações de soda em relação a 2009, para 1,064 milhão de toneladas. A produção de cloro e soda em 2010 ficou levemente acima do patamar de 2009: 1,288 milhão de toneladas de cloro e 1,423 milhão de toneladas de soda. Com isso, a taxa de utilização do setor cresceu um ponto porcentual em relação ao ano anterior, para 86,8%. Para os próximos anos, a previsão é de que o mercado brasileiro cresça em linha com a previsão de alta do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, ao redor de 4,5%. A principal destinação do cloro é a construção civil, com destaque para a produção de PVC. A soda, por sua vez, tem como principais destinos as indústrias de papel e celulose e química e petroquímica. Informou a Agência Estado.

### Investimentos da indústria

A indústria brasileira deve ter fechado o ano passado com crescimento de 10%, mas o ritmo da retomada em 2011 tende a ser menor que a expansão do PIB, projetado para crescer 5%. A discrepância ocorre por dois motivos: em função da baixa base de comparação em 2009, quando a contração do segmento foi de 7,4%; e porque, a despeito do crescimento da economia, puxada por serviços e comércio, a atividade industrial patinou no ano passado. De abril a novembro (dados mais recentes do IBGE), recuou 1,7%. O presidente da Associação Brasileira de Embalagem, (Abre), Maurício Groke, acredita que o crescimento do setor em 2011 ficará em torno de 5%, contra estimativa de 11% em 2010. A indústria têxtil é uma das poucas que espera investir menos em 2011, em torno de US\$ 1,7 bilhão, contra US\$ 2 bilhões no ano passado. A estimativa é de crescimento de 3,5% a 4% na produção, enquanto as vendas do varejo deverão aumentar em 6%. Para Fernando Pimentel, diretor superintendente da Abit, o câmbio valorizado, o nível de emprego quase pleno e a inflação de commodities preocupam. A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) espera investimentos de US\$ 4,7 bilhões em 2011, pouco acima do patamar de 2010, de US\$ 4,5 bilhões. O segmento foi um dos que mais sofreram com aumento das importações e teve déficit comercial superior a US\$ 20 bilhões. O presidente da entidade, Eduardo Bernini, costura um pacto do setor para pedir a retirada de entraves como baixa disponibilidade de matérias primas, alta carga tributária, falta de inovação e pesquisa. Até 2020, o setor químico deverá investir US\$ 167 bilhões. O foco está em agregar valor à produção de petróleo no pré-sal e na energia renovável. Informou o Brasil Econômico.

## Negócios para o Plástico

### Preço de material escolar tem diferença de 1.500%

A compra de material escolar (que contempla diversos produtos feitos de plásticos) é uma tarefa que exige tempo e disposição para buscar os melhores preços. Levantamento feito pelos Procons de cinco Estados brasileiros – São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Pernambuco - mostra que a diferença entre o menor e maior preço de itens como um apontador de lápis pode chegar a estratosféricos 1.518% em São Paulo ou 1.426% no Distrito Federal. Na prática, isso significa pagar 16 vezes mais pelo mesmo produto. A disparidade de preços é observada ainda em outros produtos presentes em todas as listas de material escolar. É o caso do lápis preto, que pode custar entre R\$ 0,10 e R\$ 1,59 em Pernambuco e R\$ 0,20 e R\$ 1,50 em Minas Gerais. Já a borracha branca custa entre R\$ 0,07 e R\$ 0,30 no Mato Grosso do Sul e R\$ 0,15 e R\$ 1,80 no Distrito Federal. Informou o IG.

## Movimentos da Indústria

### Pesquisas mostram otimismo com cautela na indústria

Dois pesquisas divulgadas na última quinta-feira (27) mostram que o empresário brasileiro está confiante neste início do governo Dilma Rousseff. A Sondagem da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostrou que a expectativa é otimista, até mesmo para o setor externo, embora os empresários já estejam aguardando um ritmo menos intenso de crescimento da atividade do que em 2010. O Sensor Fiesp, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, que mede as perspectivas dos empresários para alguns setores da economia, voltou a crescer este mês. O indicador passou de 47 pontos em dezembro para 50,2 pontos em janeiro. Números acima de 50 são positivos. A Sondagem Industrial, realizada pela CNI com 1.518 empresas, mostra que a expectativa sobre a demanda nos próximos seis meses subiu para 58,1 pontos em janeiro, ante 55,2 em dezembro. O nível revela otimismo, por estar acima dos 50 pontos, mas a CNI observa que esse indicador era de 62,9 pontos em janeiro de 2009. A percepção do industrial não é desfavorável, até mesmo sobre a evolução da economia mundial. O indicador sobre a quantidade exportada ainda está na linha negativa, mas subiu de 48,3 para 49 pontos. O empresário também espera comprar mais matéria prima no próximo semestre para atender ao aumento de produção. O indicador subiu de 53,6 em dezembro para 56,8 pontos, mas ficou abaixo dos 59,8 pontos registrados em janeiro de 2010. Informou o Valor Econômico.

### Fiesp estima crescimento de 4,5% para a transformação em 2011

Depois de registrar avanço de 9,9% em 2010, a indústria paulista de transformação deve crescer em torno de 4,5% em 2011. Embora abaixo do resultado apurado no ano passado, a estimativa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) pode ser considerada positiva, porque 2010 foi um ano atípico para o setor, com a produção voltando a ganhar fôlego após as perdas decorrentes da crise financeira mundial em 2009. “Os números do ano passado são satisfatórios. Mostram que tivemos boa recuperação sobre o ano anterior. É lógico que a base baixa de comparação permitia expansão perto de dois dígitos”, disse Paulo Francini, diretor da entidade. O crescimento de 9,9% veio em linha com a expectativa da entidade, que projetava alta de 10%. Trata-se da maior taxa desde 2004, quando o indicador saltou 13,2%. A Fiesp também divulgou os números de novembro e dezembro. Na série com ajuste sazonal, o índice subiu 1,3% e 0,4%, respectivamente. Esse desempenho foi suficiente para a indústria superar pela primeira vez o nível de atividade apurado no período pré-crise. Informou o Valor Econômico.

### Indicadores econômicos sugerem Janeiro ameno

Os indicadores disponíveis até o momento sugerem que a atividade econômica em Janeiro perdeu força em relação ao fim de 2010. Informações parciais sobre licenciamento de veículos, ônibus e caminhões, consumo de energia elétrica, evolução de exportações e importações e concessões de crédito mostram queda sobre dezembro, um mês em que, tudo indica, a economia avançou com força. Uma prévia de janeiro do Índice de Atividade Econômica (IAE) da LCA Consultores, que tenta captar a evolução mensal do PIB, aponta queda de 1,6% na comparação com o mês anterior, feito o ajuste sazonal. Em dezembro, o índice subiu 1%. Informou o Valor Econômico.

### De olho no mercado petroquímico, BDP quer crescer em Pernambuco

A BDP International, empresa de gerenciamento logístico com foco nos setores químico e petroquímico, aposta em um aumento de participação na região nordeste. Pernambuco representa hoje 5% do faturamento da BDP Brasil e a meta para 2011 é que esse número chegue a 15%. “Com base no crescimento da economia nacional, mais especificamente, da região nordeste, e com boas perspectivas para Pernambuco com a chegada de novas empresas para investimentos locais, nos estruturamos para oferecer os serviços de gerenciamento logístico e agregar valor e competitividade à indústria local”, afirma Roberto Croce, gerente Geral da BDP. A empresa tem uma base em Pernambuco desde 2002. Informou o IG – coluna Guilherme Barros.

**SIRESP**

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas

### Susten recolhe lixo reciclável com máquinas automáticas

Chega ao mercado brasileiro uma máquina que utiliza tecnologia para identificar, coletar e compactar diversos materiais recicláveis. De origem norueguesa, a Máquina de Venda Reversa (RVM) vem para tentar conquistar mercado criado com a nova Política Nacional de Resíduos Sólidos. A Susten Trading, representante exclusiva da marca Tomra no Brasil, afirma que cada equipamento recebe um tipo de programação para reconhecer qual resíduo será inserido e assim armazenado em diferentes compartimentos dentro da máquina, pronto para o transporte seletivo. Quando o consumidor coloca os recicláveis, ele recebe um vale-desconto de volta. A máquina imprime um recibo com o valor que o consumidor tem a receber ou abater de sua compra no estabelecimento onde estiver instalada, como shopping ou supermercado. "Como no Brasil não há a lei do depósito, as empresas podem associar sua marca a máquinas nos quiosques de coleta, premiando seus consumidores com descontos em seus produtos ou até programas de acúmulo de pontos", explica Felipe Kurc, diretor Comercial da Susten. A RVM aceita latas de alumínio e metal, garrafas tipo PET, plásticos, vidros e embalagens de produtos de beleza e de limpeza. "Nosso objetivo é conscientizar os brasileiros sobre a importância da reciclagem, não só das latinhas, que já têm um índice altíssimo de reciclagem no Brasil, mas também de outros recipientes que os consumidores não sabem que são retornáveis. Esta ação pode reduzir os custos de energia água e também a redução de CO2 na atmosfera", afirma Kurc. Informou o Brasil Econômico.

### Braskem investe em logística interna com menos impacto ambiental

A Braskem investiu R\$ 735 mil na aquisição de sete empilhadeiras elétricas para suas operações de logística interna. Os equipamentos, movidos à bateria, contam com um sistema pioneiro no mundo que reutiliza corrente regenerativa e elimina fugas. As máquinas foram adquiridas pela In-Haus, responsável pelo transporte interno de resinas no Rio Grande do Sul. O coordenador de Projetos da Braskem, Fábio Rios, espera uma redução sensível na emissão de CO2 da logística interna da empresa. Informou o Zero Hora – Nosso Mundo Sustentável.

### Mercado eleva projeção para inflação e Selic em 2011

As instituições financeiras voltaram a elevar as previsões para a inflação neste ano, segundo o relatório Focus divulgado pelo Banco Central (BC), aumentando também as projeções para o PIB e os juros. Conforme documento publicado hoje (31), os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2011 a 5,64%, ante projeção de 5,53% verificada na semana passada. Trata-se da oitava alta consecutiva nas projeções. Por sua vez, a aposta para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) em 2011 foi aumentada de 5,77% para 5,96%. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2011 cresceu para 5,96%, contra 5,85% na semana passada. As instituições consultadas pelo BC também revisaram a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011. Os agentes consultados esperam crescimento de 4,6%, ante 4,5% na semana passada. O mercado ajustou a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 2011, para 12,50% ao ano. A estimativa era de 12,25% na semana passada. No próximo ano, os agentes consultados estimam a Selic a 11%. De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi mantida em R\$ 1,75 ao fim deste ano. Para 2012, a projeção é de R\$ 1,80. Informou o Brasil Econômico.

### Importação de produtos de alta e média tecnologia quase triplica em seis anos

A indústria brasileira perde espaço em ritmo acelerado para produtos importados nos setores mais dinâmicos da economia nacional. Nos últimos seis anos, quase triplicou a importação de produtos do chamado grupo de média-alta tecnologia, que inclui de veículos automotores e outros equipamentos de transporte a eletroeletrônicos, grandes consumidores de plásticos, além de máquinas e equipamentos. Um levantamento da Abimaq mostra que o consumo desses itens deu um salto de 76% entre 2004 e 2010, mas a produção local cresceu somente 40%. E a diferença foi suprida por importações, cujo crescimento atingiu 177% nos seis anos. Informou O Estado de S. Paulo.

### Substituição de bens de capital importados ganhará prioridade

Empresários pedem proteção especial contra maquinário chinês que chega a custar um quarto do preço médio internacional. No ano passado, máquinas e equipamentos foram mocinhos e vilões da balança comercial: somaram mais de US\$ 40 bilhões em importações, mas significaram aumento de capacidade da indústria local. Na área de exportações, país deve intensificar venda de manufaturados para a América Latina e tentar resolver impasses do Mercosul. Um dos desafios assumidos pelo ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, é fortalecer a indústria local. Informou o Brasil Econômico.

### Mercosul perde fatia no comércio dos países sócios

"A realidade mudou e nós com ela." A frase de Dilma Rousseff, dita ao lançar a candidatura à Presidência, vale para o comércio no Mercosul. Ao longo da década, embora as trocas intrabloco tenham crescido em dólares, acompanhando o dinamismo recente dos sócios, elas perderam participação. Os parceiros no grupo, que em 1998 compravam 17,36% de tudo o que o Brasil vendia ao exterior, em 2000 adquiriram 14,04% e, no ano passado, 11,19%, segundo o Ministério de Desenvolvimento. As importações brasileiras vindas do grupo também perderam peso. O Mercosul detinha 16,32% das compras do país em 1998, 13,98% em 2000 e 9% no ano passado. Importações dos outros membros da união aduaneira também ficaram menos relevantes no período. Já as exportações de Uruguai e Argentina para o bloco cresceram, ao passo que as do Paraguai despencaram de 63,44% do total em 2000 para 49,09% no ano passado, até o terceiro trimestre. O avanço da relação do Mercosul com a Ásia é uma das principais explicações para a perda de participação do comércio intrabloco. Em estudo publicado no mês passado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, Fernando Ribeiro, da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), destaca que as importações vindas do bloco não voltarão a ter papel tão importante para os membros quanto tiveram no passado. Ele diz que, na Argentina, houve substituição de produtos do Mercosul por itens chineses. No Paraguai, há igual processo. Nos dois casos, equipamentos brasileiros então entre os mais afetados. Informou a Folha de S. Paulo.

### Dilma visita Argentina com investimento em expansão

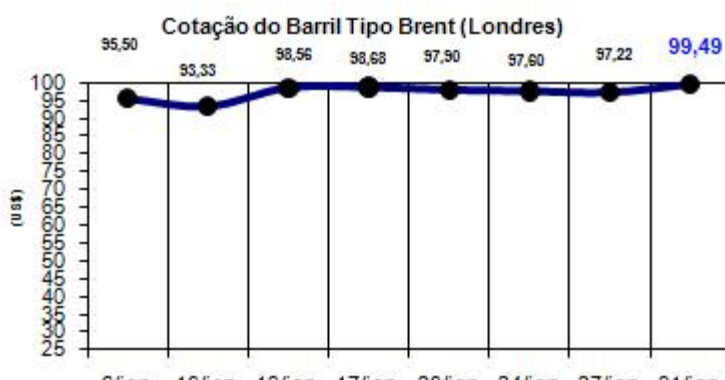
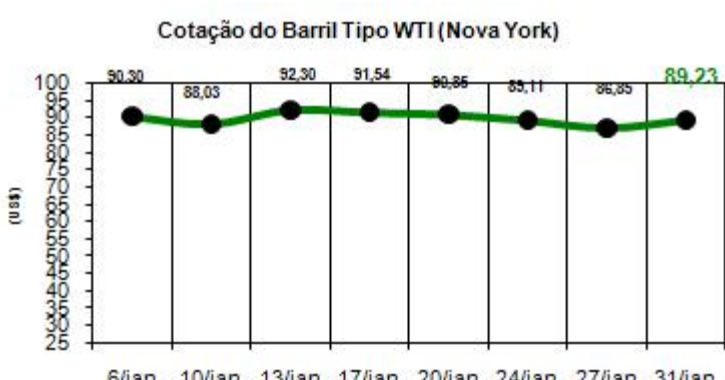
A presidente Dilma Rousseff se encontra hoje (31) com sua colega Cristina Kirchner em Buenos Aires, sua primeira viagem oficial ao exterior, em tempos de retomada de investimentos. Há 250 empresas brasileiras no país, em áreas que vão de calçados a alimentos e autopeças, contra 60 em 2000. Em 2011, a Vale promete investir US\$ 1,4 bilhão na Argentina, o triplo de todo investimento brasileiro registrado no país vizinho em 2010. Para explorar uma reserva de potássio, a Vale deve investir US\$ 4 bi até 2013. Já a Petrobras, que tem US\$ 5,3 bilhões investidos, vem reduzindo a sua produção de petróleo no país e perdeu espaço no mercado de distribuição de combustível. Mas a empresa ainda promete investir mais US\$ 1,6 bilhão nos próximos anos em exploração no vizinho. As exportações brasileiras para a Argentina foram de US\$ 18,5 bilhões no ano passado, o que representou quase 45% de crescimento em relação ao ano anterior. Apesar do incremento recente, a Argentina está longe da representatividade que teve nas exportações do Brasil. As vendas para a Argentina representavam 13,20% de todos os embarques do Brasil ao exterior em 1998. No ano passado, a Argentina respondia por 9,17% das exportações brasileiras. Em estudo publicado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Fernando Ribeiro, economista-chefe da Funcex (Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior) afirma que o avanço chinês nas importações da Argentina foi extraordinário e que prejudicou produtos brasileiros. Informou a Folha de S. Paulo.

### Internacionalização de nãotecidos

A Companhia Providência, empresa paranaense de nãotecidos para descartáveis higiênicos e médicos, inaugurou sua primeira fábrica fora do país já com planos de dobrar de tamanho. A unidade tem capacidade para 20 mil toneladas por ano e recebeu investimentos de US\$ 80 milhões. Uma segunda linha de produção, orçada em US\$ 60 milhões, vai começar a ser construída e deverá ficar pronta no segundo semestre de 2012. A expectativa é de que 11 clientes antes atendidos pelo Brasil aumentem os volumes de compra nos Estados Unidos. Outros quatro foram conquistados recentemente e há mais contratos em negociação a intenção é chegar a 26 até o fim do ano. "Mesmo com a exportação de parte da produção do Brasil, éramos vistos pelos grandes clientes como líder regional. Agora, somos globais", explica Hermínio de Freitas, presidente da empresa. Informou o Valor Econômico.

### Preço do petróleo dispara com crise no Egito

O preço do petróleo no mercado americano disparou na sexta-feira (28) devido ao aumento da tensão no Egito, onde uma onda de protestos contra o ditador Hosni Mubarak entrou em seu quarto e mais violento dia. Na Nymex (Bolsa de Mercadorias de Nova York, na sigla em inglês), o preço petróleo bruto tipo WTI para entrega em março fechou com alta de 4,2%, para 89,23, chegando no meio da sessão a custar US\$ 89,73. Já em Londres, o barril de Brent para entrega no mesmo mês quase passou a marca dos US\$ 100 ao fechar em US\$ 99,49, com alta de 2,16%. Informaram agências internacionais.



### Pacific Design & Manufacturing

Será realizada entre os dias 8 e 10 de fevereiro, a Pacific Design & Manufacturing, feira que acontece no Anaheim Convention Center (EUA , Anaheim). A feira anual exibe os últimos avanços em engenharia, tecnologia em automatização, lasers, motores, embalagem, protótipos, componentes, eletrônica, design e fabricação auxiliada por computador, maquinaria para produção e outros. Entre os visitantes encontramos importantes figuras e responsáveis por tomar decisões na indústria aeronáutica, aeroespacial, computação, produtos de consumo, eletrônica, equipamento industrial, telecomunicações, etc. Informações no <http://www.canontradeshows.com/expo/pac11/>

### Plastec West

Também entre os dias 8 e 10 de fevereiro, no Anaheim Convention Center (EUA , Anaheim) , acontece a Plastec West, que apresenta soluções em plástico para indústrias variadas. Plastec West atrai profissionais da aviação e da medicina, insumos, indústria automotriz, etc. O evento abrange temas como: fabricação automatizada, maquinário de produção, serviços de contrato, materiais, moldes, tecnologia da automatização, materiais, logística, tecnologia, etc. Informações no <http://www.canontradeshows.com/expo/plastw11/>

### Plastec South

Em março (dias 16 e 17) acontece no Orange County Convention Center - OCCC (EUA, Orlando), a Plastec South. A feira fornece soluções para o processamento de plásticos para fabricantes de aeronaves e aviação, eletrodomésticos e artigos para a casa, automotores, artigos de eletrônica e muito mais. Plastec South apresenta o último em: máquinas processadoras, design e fabricação assistida por computador, máquinas de produção, serviços, materiais, moldes e componentes, tecnologia de automatização e logística. Informações no <http://www.canontradeshows.com/expo/plasts11/>

### Messe Brasil e a alemã Demat anunciam a EuroMold Brasil 2012

A Messe Brasil, uma das principais organizadoras de eventos técnicos voltados para a indústria brasileira, e a Demat, uma das mais representativas empresas privadas de organização de feiras da Alemanha, anunciam a criação de uma joint venture para realização da EuroMold Brasil – Feira de Fabricantes de Moldes, Ferramentas e Design, programada para estreiar no Brasil em 2012. O evento segue os padrões da EuroMold, a maior feira mundial para o segmento, que acontece anualmente em Frankfurt, em dezembro. Análises de mercado e a identificação de necessidades junto a expositores internacionais, levaram a criação do novo evento que será realizado de 20 a 24 de agosto de 2012, em Joinville/SC – Brasil, paralelo à Interplast 2012 – Feira e Congresso de Integração da Tecnologia do Plástico. A EuroMold Brasil será promovida ao mercado a partir de janeiro de 2011, sendo a Messe Brasil responsável pela divulgação e comercialização no Brasil e demais países da América Latina, e a Demat por expositores e visitantes dos demais continentes interessados em negócios no Brasil.

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente  
Rosana Paulis e Eduarda Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Brenda Nunes e Fernanda Dalla Costa - Redação  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP  
David de Freitas - Diretor de arte

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)